



**Bliss Motel:**

Uma experiência diferente

*PalomaAzevedo Tury Chartone<sup>1</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Renata Goretti Piedade<sup>2</sup>*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

**RESUMO**

O Trabalho a seguir busca despadronizar um setor que tem um grande potencial a ser desenvolvido trazendo cada vez mais crescimento. Os Motéis estão presente na sociedade como um todo a muito tempo e entender a sua história é o início de uma quebra de tabus que prejudicam tanto os empreendimentos quanto a vivência do hospede no lugar.

Essa história e até mesmo um pouco do futuro desse setor são contados e argumentados até que chegue em um momento em que entra em discussão a mudança dessa dura padronização que menospreza tanto o uso quanto os serviços prestados pelos Motés.

**Palavras-chave:** Privacidade, diferente, experiências, verticalização e desenvolvimento do setor.

**1 INTRODUÇÃO**

No Brasil, a cultura dos Motéis com o intuito de encontros românticos está enraizada desde o início da Ditadura Militar e dessa época até hoje o setor se

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Endereço: Rua Padre Café, 195, Ap: 601, São Mateus – Juiz de Fora MG. Celular: (32) 9 8421-0984. E-mail: palomaazchartone@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Academia - UniAcademia. Orientador(a).

propôs a pequenas mudanças relevantes, o que acabou trazendo uma forte padronização quanto ao formato, arquitetura e, até mesmo, funcionalidade.

Nesse trabalho, a proposta é trazer algo diferenciado que atenda melhor as demandas dos usuários, assegurando-os a privacidade total tanto a dos funcionários também. Um edifício que saia dos padrões utilizados hoje em dia pelo setor, que traga um forte aspecto de novidade que instigue os usuários desde o momento que se entra até que eles tenha acesso as suas suítes.

A ideia que norteia o desenvolvimento do projeto é a verticalização do edifício, o que traz a oportunidade de novas experiências no empreendimento, saindo do mesmo. Para que isso pudesse ser atendido, o caminho até as suítes passou a ser um ponto forte para o projeto, com passarelas e rampas que se encaixam de uma forma leve e que buscam enaltecer o caminho percorrido.

Com isso, tentar trazer um ponta pé inicial para que o tabu imposto pela sociedade, que ainda carrega uma mente fechada quando a esses assuntos, a esses estabelecimentos seja cada dia menor e que o seu desenvolvimento continue a crescer junto as novas gerações.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao contrario do que muitos pensam, os Motéis não foram criados com o intuito de espaços para encontros amorosos, eles surgiram nos Estados Unidos, na década de 20 – mais especificamente em 1925, com uma ideia do arquiteto Arthur Heineman, na estrada que liga San Francisco a Los Angeles. – e tinham como proposta hospedar motoristas que passavam horas nas estradas americanas e que utilizariam do espaço por pouco tempo, ou seja, não usariam uma diária completa, por isso buscavam lugares com os preços mais em conta. Com isso a ideia se disseminou para todo o pais e alcançando também outros países.

O conceito de “espaço para encontros amorosos” encontrado no Brasil, vem dos “Love Hotels”, que são uma tipologia encontrada também em vários países, inclusive muitos na América Latina e principalmente no Japão, onde surgiu esse modalidade e existe mais de 30 mil estabelecimentos com essa finalidade. Sua origem vem como uma alternativa para a violência que as mulheres japonesas estavam sofrendo enquanto os soldados americanos ainda permaneciam lá depois da Segunda Guerra Mundial, assim eles criaram esses espaços que, de início, eram como bordeis e com

a saída dos soldados os casais que buscavam um pouco mais de privacidade iam até esses locais, assim acabaram entrando para a cultura cotidiana do país.

No Brasil, o primeiro Motel - com o intuito que conhecemos hoje - foi inaugurado em Itaguaquecetuba, região metropolitana de São Paulo, na década de 60, em plena a Ditadura Militar. Servando Fernantez Dávila criou esse motel como uma alternativa para os casais que queriam fugir das Leis dos Bons Cosumes, a qual não permitiam, a base de multas, que casais passassem menos de 24h horas hospedados em algum Hotel. Na época o estabelecimento precisou maquiagem suas atividades, sendo taxado como um clube de associados, para fugir dessa lei. Quando acabou a ditadura e essa lei caiu por terra o clube passa a se chamar Motel Playboy, que permanesse até hoje.

**Figura 1:** Motel Playboy - 2019



Fonte: <https://www.motelplayboy.com.br/motel-playboy.php>

Hoje em dia, esses empreendimentos estão em constante crescimento. Segundo o IBGE, nesse ano, esse mercado chegaria a um crescimento de 27% e tirando uma receita de 10 bilhões de reais, além de movimentar mais de 100 milhões de

hospedes por ano e gerar mais de 250 mil empregos formais. Tornaram-se o segundo maior meio de hospedagem, tendo a infraestrutura, o foco no entretenimento, o conforto e a forma de cobrança como grandes diferenciais chamativos para a escolha dos clientes, que por sua vez, são - em média - adultos com 35 anos. Sabendo disso, os empreendedores estão, cada vez mais, investindo em arquitetos para que consigam traçar espaços esteticamente mais agradáveis, além de mais eficientes, confortáveis e funcionais.

No mercado hoje encontra-se Motéis de várias formas e estilos. Tem dos mais simples até os mais elegantes, além dos temáticos, os quais conseguem proporcionar experiências diferentes e extremamente interessantes. Motéis que vêm chamando a atenção dos clientes são aqueles que procuram inovar e sair do comum como por exemplo o Motel Lush em São Paulo, onde cada suíte é única e seu design diferenciado afim de promover diferentes reações e vivências.

**Figura 1:** Motel Lush, uma de suas suítes



Fonte: <https://www.revistahoteis.com.br/crece-o-conceito-de-hospedagem-em-moteis-no-brasil/>

No livro “Arquitetura de Motéis Cariocas” traz um conceito pertinente sobre a forma de pensar no projetar o Motel, onde relacionam os espaços em questão com os hospitais, sendo ambos locais que cuidam do corpo. Vê-se nesse trecho:

Através de um exercício simples e, à primeira vista, jocoso, acreditamos poder haver chegado a algumas hipóteses relevantes. Em primeiro lugar, o motel e o hospital são duas instituições de nossa sociedade que se ocupam - cada uma a seu modo, evidentemente, - de tratar o corpo. Dessa maneira as semelhanças entre ambos apresentariam lógica e mesmo relação maior do que poderíamos, de início, supor. [...] Ambas as instituições tratariam do corpo isolando-o, ou seja, através de uma individualização visando, tanto em um caso quanto noutro, uma não-contaminação, fato que aparece de forma mais evidente no hospital mas igualmente presente no motel, no qual é, até certo ponto, atualizada a noção de sexo como elemento impuro, como será analisado na conclusão deste trabalho. Esta não-contaminação regula, em ambos os casos, a relação mantida entre funcionários e clientes dos estabelecimentos.

(GUIMARAENS, Dinah; CAVALCANTI, Lauro. *Arquitetura de motéis cariocas: espaço e organização social*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007)

Além de pensar da forma racional, o intuito desse trabalho é trazer as experiências dos usuários desde o lado de fora do edifício. Tanto pela sua verticalização totalmente contrária aos motéis vistos pela cidade, - como por exemplo os motéis Scala e Number one que seguem esse padrão - as cores utilizadas que chamam a atenção mesmo de longe e as soluções utilizadas nos envólucros e desenvolvimento do trabalho que buscam transmitir a ideia de curiosidade fazendo com que a visita ao edifício seja instigada. Trazer a sexualidade para dentro e fora do projeto, buscando o entendimento e aceitação do tema perante a sociedade.

A sexualidade não é o elemento mais rígido, mas um dos dotados de maior instrumentalidade: utilizável no maior número de manobras, e podendo servir de ponto de apoio, de articulação às mais variadas estratégias.

(FOUCAULT Michael. *A história da sexualidade* 1. ed. 1976).

### 3 METODOLOGIA

Com base na pesquisa realizada, para um projeto que busca a fuga de um padrão pré estabelecido a metodologia científica, precisa dar início no entendimento desse padrão, e como ele funciona, para isso serão feitas revisões bibliográficas sobre o

tema, algumas comparassões de casos existentes e busca de casos que, por algum motivo, saiam desse padrão permanente.

Para ajudar na edificação dos conceitos diferentes que o trabalho busca, o segundo passo passa a ser investigar referências arquitetônicas que tragam essas espacialidades com o intuito de reforçar esse contraste que está em foco no projeto.

Passando dessa fase, a seguinte é traçar um diagnóstico preciso da área, buscando todos os benefícios e potenciais que a área oferece para a construção do motel. A partir disso, o projeto começa com a estruturação dos resultados das fases anteriores se concretizando por meio de desenhos técnicos e esquemáticos o suficiente para o entedimento do projeto.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o intuito de desenvolver o projeto do Motel seguindo uma linha diferente, porém que ainda sim respeitasse o histórico e conceito dos estabelecimentos a partir dos referencias teóricos usados a cima, foi implementada uma metodologia que buscasse misturar a novidade junto ao convencional.

Usando de uma análise dos motéis existentes na cidade de Juiz de Fora – MG, percebeu-se essa necessidade de trazer algo novo que pudesse incentivar, tanto o impulsionamento à melhoria do setor, quanto a quebra do tabu imposta pela sociedade.

A localização do Motel seguiu de uma premissa inicial que consistia nos conceitos trazidos para o projeto, sendo um deles a maior aproximação do edifício no cotidiano dos usuários. O terreno precisava respeitar regras da legislação urbana da cidade, com isso, esse conceito se faz presente quando comparamos com motéis os já existentes e suas localizações. Trazendo o projeto para o bairro Aeroporto onde se encontra vários equipamentos importantes da cidade, como o estádio municipal, restaurantes importantes, como o Picanha pimenta e pinga, o Maria Maria, além de restaurantes mais convencionas de dia a dia como o Tropicália. Somando também a casas de show muito bem frequentadas como a Dank club e a Pub's.

Com a intenção de trazer algo novo para o setor, a verticalização do edifício foi primordial, além de ajudar quanto ao segundo principal conceito do projeto, a

privacidade total. Com as suítes elevadas e separadas dos demais usos do edifício, a privacidade do usuário é mantida.

Para esse conceito, também foi desenvolvido um sistema de fluxos que impedem encontros entre usuários e funcionários, separando-os totalmente. Cada estilo de uso tem seu acesso principal: Os usuários do hotel tem seu hall separado virado para a fachada principal localizada na Av. Eng. Pedro Waldir Monachesse, pra onde também é virado o acesso dos usuários do Motel, onde existe o hall de acesso para aqueles que chegam a partir de carros de aplicativo, ou até mesmo a pé e também o acesso para aqueles usuários que chegam em seus automóveis a fim de irem direto a suas respectivas suítes. Já os funcionários precisam percorrer o terreno encontrando seu acesso apenas nas costas do edifício.

Partindo dessa etapa de separação de fluxos e garantia da privacidade, o foco foi disponibilizar as funções dos espaços, além de desenvolver possíveis experiências aos usuários. O que acabou concretizando o terceiro e último conceito principal que norteou o projeto: Múltiplas experiências aos usuários. Soluções tomadas nessa etapa foram a criação de um espaço de recreação, desenvolvido para que pudesse ser realizado diferentes festas, como despedidas de solteiro, confraternizações de firmas e até mesmo casamentos. Ter a possibilidade de atingir não só os usuários que procuram um Motel, mas também buscar aqueles que precisam se hospedar em um hotel convencional. Trazendo também as experiências para além das suítes, transformando o caminho todo percorrido pelos carros em uma experiência diferenciada, que transmite curiosidade, intensidade e até mesmo, mágica.

Assim, o desenvolver do projeto foi com o intuito de diferenciar o lugar, trazer a experiência para além do uso convencional, além de intensificá-lo com o uso da novidade que aumenta o prazer em qualquer coisa que se faça.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O intuito da pesquisa é trazer a tona um assunto que é mantido como tabu por muito tempo perante a nossa sociedade. O sexo precisa ser algo discutido e sim entendido por todos. Os motéis são edifícios extremamente diversificados e que precisam de uma atenção maior, tanto pelos profissionais quando também pelos usuários.

É uma pesquisa que leva a um trabalho onde tem como intuito também alavancar um setor de mercado que a cada dia cresce mais, gera mais empregos fixos para os brasileiros e que a cada momento vem se desenvolvendo e se arriscando da melhor forma para atingir públicos diferenciados.

Os motéis não são apenas empreendimentos onde o serviço é ruim e específico a apenas um público, muito diferente desse pensamento enraizado, os motéis são lugares onde o foco é sua vivência no lugar, suas experiências e toda a magia que acontece lá dentro.

## **ABSTRACT**

*The following work seeks to standardize a sector that has a great potential to be increased bringing even more growth. Motels are present in society for a very long time and understanding their history or the beginning of a breach of taboo that harms both enterprises and the experience of staying nowhere.*

*This story and even a little of the future of this sector are told and argued until, at a moment when the change of this last standardization starts to be discussed, which belittles the temptation or use of services provided by Engines.*

## **REFERÊNCIAS**

Reportagem: Revista Hoteis A referência do setor – **Cresce o conceito de hospedagem em Motéis no Brasil**. <https://www.revistahoteis.com.br/cresce-o-conceito-de-hospedagem-em-moteis-no-brasil/>. Acessado em Maio/2020.

Pesquisa: Agencia IBGE Notícias – **Brasil tem 2,4 milhões de leitos em sua rede de hospedagem**. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/14786-brasil-tem-2-4-milhoes-de-leitos-em-sua-rede-de-hospedagem>. Acessado em Abril/2020

GUIMARAENS, Dinah; CAVALCANTI, Lauro. **Arquitetura de motéis cariocas: espaço e organização social**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007

BLANDER, Richard; GRINDER, John. **A estrutura da magia**. Zahar Editores

FUCAULT, Michael. **A história da sexualidade**. 1º edição. Gallimard, 1976.